

PDT diz que o TSE é omissivo

O ex-líder do PDT na Câmara, Brandão Monteiro, um dos coordenadores da campanha de Leonel Brizola à Presidência da República, utilizou ontem o horário destinado à liderança do partido para criticar o Tribunal Superior Eleitoral. Na opinião de Brandão, o TSE, "tem decidido expressamente contra a lei" ao permitir que o candidato do PRN, Fernando Collor, faça propaganda eleitoral nos programas gratuitos no rádio e TV.

Depois de afirmar que "mais grave do que os erros de um governo fraco e débil como o do presidente Sarney é, infelizmente, o comportamento da Justiça Eleitoral do País", Brandão salientou que Fernando Collor tem usado os horários gratuitos de televisão "com a complacência do Tribunal, de forma absolutamente contrária aos ditames da lei".

"Acho que faltam, hoje, juízes no Tribunal Superior Eleitoral, porque não têm posição de julgamento de acordo com o que estabelece a lei" — disse Brandão.

Usineiros

O ex-líder pedetista também transcreveu trecho de notícia publicada pelo jornal **Folha de S. Paulo**, segundo a qual o promotor da 10ª Vara de Justiça de Alagoas, Luciano Chagas da Silva, entrou com requerimento na 8ª Vara denunciando acordo celebrado por Fernando Collor no dia 12, com dez usineiros do Estado.

O coordenador da campanha de Brizola referiu-se, ainda, às adesões que Fernando Collor tem recebido na área militar. "Não tenho surpresa diante dos apoios mais recentes a esse rapaz como os do general Newton Cruz".

"O mais recente e importante apoio ao senhor Collor de Melo" — acrescentou Brandão — "é o do capitão Bolsonaro, envolvido em graves acusações, pela revista **Veja** de atos de terrorismo".